

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A VISIBILIDADE DE ASPECTOS SÓCIO-GEOGRÁFICOS E CULTURAIS DA CHAPADA DIAMANTINA ATRAVÉS DE UM PORTAL WEB

Natalia Ferreira Muniz de Souza¹; Acácia Batista Dias²; Delmar Bróglia Carvalho³; Jhielson Montino Pimentel⁴

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Discente em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nati.fms@gmail.com.
2. Orientadora, Docente do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: acaciabatista02@gmail.com.
3. Coordenador do Projeto Portal da Chapada Diamantina, Docente do , Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carvalho.db@uefs.br
4. Participante do Projeto Portal da Chapada Diamantina, Discente do Curso Engenharia de Computação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jhielson@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Chapada Diamantina, Portal Web, Lençóis

INTRODUÇÃO

A Chapada Diamantina se constitui em uma região privilegiada do Estado da Bahia, marcada não apenas por suas belezas naturais, as quais atraem turistas do mundo inteiro, como também por aspectos culturais peculiares e uma história secular que se expressa no seu conjunto arquitetônico, no cotidiano e na memória da população local.

A proposta do trabalho consiste em divulgar elementos históricos, culturais, sociais e geográficos sobre essa região. Assim, o objetivo do projeto Portal da Chapada é desenvolver um meta portal que reúna informações variadas e oriundas de diversas fontes de forma sistemática e organizada. Um estudo aprofundado sobre tais aspectos está sendo realizado, as informações são analisadas, inseridas e disponibilizadas no Portal Web, contudo, a fase atual é de estruturação, o que significa que o portal ainda não está acessível na internet.

O Portal Web, denominado como Portal da Chapada Diamantina, está em fase de teste com inserção e análise dos dados. Possui caráter interativo, cuja proposta tem o intuito de permitir que a sociedade possa utilizar, se beneficiar e contribuir com o manuseio de informações, especialmente as que visem o desenvolvimento da região da Chapada e de sua comunidade. Segundo Werthein (2000), as tecnologias se desenvolvem para permitir ao homem atuar sobre a informação propriamente dita, e é com o intuito de propiciar à sociedade uma apropriação da informação, que esta será disponibilizada e divulgada.

A cidade escolhida como projeto piloto foi Lençóis, especialmente por ser considerada a cidade mais importante da Chapada Diamantina, e também pela existência de um campus avançado da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), favorecendo a interação com o poder público e comunidade.

Segundo Bandeira (2006), a cidade de Lençóis surgiu em meados do século XIX situada na Chapada Diamantina viveu seus dias de glória durante o ciclo dos diamantes, chegando a ser a terceira cidade mais importante da Bahia, atualmente possui uma área de 1.240,362 km², apresenta clima semi-árido e é cortada por diversos cursos de rios, como afirma Araújo (2002) a cidade está situada nos vales dos "rios Lençoes e S. José". Hoje, o turismo é a principal fonte de renda do município, esta é também a principal cidade de acesso ao Parque Nacional da Chapada Diamantina. Tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1973, possui casarões que guardam a memória de sua época áurea e abriga um conjunto arquitetônico colonial digno de

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

registro, lembrando o cenário do Pelourinho - local típico do centro histórico situado na cidade de Salvador-BA.

Ressalta-se a relevância desse trabalho no sentido de trazer contribuições que fomentarão o desenvolvimento da Chapada Diamantina e de sua comunidade, através da divulgação da sua história, informações turísticas, estudos realizados, entre outros.

MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa desenvolvida pretende abranger a área da Chapada Diamantina, a qual se situa na parte central do estado da Bahia. Segundo registros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o termo Chapada Diamantina foi utilizado oficialmente pela primeira vez na Resolução nº124, de 09 de Julho de 1942, da Assembléia Geral do Conselho de Geografia, que sugeria uma nova divisão das Unidades Federadas através das Zonas Fisiográficas. A área engloba, atualmente, 57 municípios, perfazendo um total de 70.258 km². Entretanto, na divisão de Território de Identidade os municípios de Unburanas, Miraguaia, Ouroândia, Saúde, Jacobina, Várzea Nova, Caém, Serrolândia e Capim Grosso encontram-se na área que denomina-se de Piemonte da Diamantina, mas pertencem a Zona Chapada Diamantina. As serras que compõem a região abrangem uma área aproximada de 38.000 km² e são as divisoras de águas entre a bacia do rio São Francisco e os rios que deságuam diretamente no oceano Atlântico, como os rios de Contas e Paraguaçu. Nesta cadeia de serras são encontrados os picos mais altos da Bahia: sendo considerado o ponto culminante de todo o Nordeste o pico do Barbado, com 2.033m e localizado entre os municípios Rio do Pires e Abaíra.

A pesquisa está sendo realizada através da coleta e análise de dados sócio-geográficos, culturais e históricos através de produções científicas, livros, artigos e informações disponibilizadas na internet, como no site do IBGE, Scielo e na biblioteca online do SEBRAE. A pesquisa bibliográfica foi feita inicialmente na biblioteca e departamentos da UEFS, foram registradas monografias, dissertações e teses que tem a região de estudo como tema. A sistematização dos dados é realizada juntamente com a equipe do Portal da Chapada, formada por docentes e discentes das áreas tecnológicas e das ciências humanas. No presente momento, as informações estão sendo inseridas no site, a partir da construção textual e preparação de mapas e imagens, ao mesmo tempo em que se analisa a adequação entre a estrutura proposta e a forma de inserção dos dados considerando conteúdo e formato tendo em vista que o site possa proporcionar melhor qualidade de dados possível.

Dentre os métodos utilizados para o desenvolvimento dessa pesquisa é necessário salientar a realização de viagens de campo, a primeira ocorrida no mês de março, para a cidade de Lençóis com toda a equipe do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico das produções sobre a Chapada Diamantina nos acervos da UEFS, biblioteca e departamentos, 80% do material encontrado corresponde a informações pertinentes ao estudo da botânica na região, o material encontrado foi analisado e sistematizado de acordo sua relevância para compor o site.

Parte da equipe recebeu treinamento através de oficinas sobre Linux Básico, Programação Pré-Web e Ferramentas de Escritório Open Source, pois no

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

desenvolvimento do projeto se utilizava o software livre Linux, sendo assim essas oficinas são fundamentais para capacitação e adequação no manuseio do Portal.

Na análise coletiva dos sites existentes sobre a Chapada Diamantina observando-se o tipo das informações contidas, percebeu-se que os mesmos enfatizam questões de hospedagem, alimentação e passeios, ou seja, priorizam aspectos turísticos da região. Nota-se ausência de informações com características com outros aspectos da região.

No trabalho de campo realizado em Lençóis foi possível fazer o mapeamento de aspectos culturais, históricos, sociais e econômicos da região, alcançando resultados que ajudarão na composição do Portal Web. A cidade conserva feições históricas do período colonial e possui todo seu conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) pode ser observada na figura 1 as feições arquitetônicas do município. Destaca-se como importantes manifestações culturais na cidade de Lençóis: a Lamentação das Almas, festa em louvor ao Espírito Santo e a Procissão Senhor dos Passos.



Figura 1: Antiga Prefeitura de Lençóis

Em Lençóis, pode-se notar que comparando o que existe acerca da cidade nos sites, com o observado na viagem, nota-se que as informações que serão disponibilizadas no Portal serão diferenciadas como a existência da Casa Afrânio Peixoto, o museu Vivo Dona Bila (figura 2), a oficina de “Seu Corí” - garimpeiro, que são pouco mencionados em sites da web, mas que retratam a história e a cultura local.



Figura 2: Museu vivo Dona Bila

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

CONCLUSÕES

O Projeto Portal da Chapada tem caráter interdisciplinar, está em consonância com a proposta de popularização da ciência através da relação com a sociedade, buscando fomentar o desenvolvimento da área estudada. O meta portal, em fase de construção, tem um caráter interativo no qual tanto os membros da equipe, quanto pessoas da comunidade poderão contribuir com informações que promova as características únicas do lugar, proporcionando assim o desenvolvimento da região e da sua comunidade, pois como afirma Schor (2007), a importância da tecnologia na estruturação das novas formas sociais, implica um novo padrão de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Delmar Alves de NEVES, Erivaldo Fagundes; SENNA, Ronaldo de Salles. Bamburrios e quimeras: (Olhares sobre Lençóis: narrativa de garimpos e interpretações da cultura). Feira de Santana: UEFS, 2002.
- BANDEIRA, Renato Luís. Chapada Diamantina: história, riquezas e encantos. 4. ed. Salvador: Funcultura, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
- SCHOR, Tatiana. Reflexões sobre a imbricação entre ciência, tecnologia e sociedade. *scientiae zudia*, São Paulo, v.5,n.3,p. 337-67, 2007.
- < www.ibge.gov.br >
- WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. *Ci.inf.*, Brasília, v.29, n.2, p. 71-77, maio / ago. 2000.